

MAGISTRO
BRASIL



JESUÍTA BRASIL



JORNADA

DE ORAÇÃO PELAS

Vocações

GUIA PARA
REFLEXÃO, MEDITAÇÃO,
CONTEMPLAÇÃO E PARTILHA

RENATO CORREIA, SJ

1ª SEMANA

Tema: Chamados a sonhar com Deus

1. Trecho da mensagem do Papa para o LXII Dia Mundial de Oração pelas Vocações

“A vocação é um convite a fazer da nossa vida uma obra-prima, não por mérito próprio, mas acolhendo o sonho de Deus e fazendo-o crescer com Ele. Sonhar com Deus é abrir-se a uma vida plena, onde a escuta, o discernimento e a missão nos moldam como homens e mulheres para os outros.”

Nesta mensagem, o Papa Francisco nos recorda que a vocação é um chamado a sonhar com Deus e a partir Dele. Um sonho que não é fantasia, mas projeto de vida vivido em liberdade e generosidade. O Santo Padre convida todas as vocações – laicais, religiosas e ministeriais – a redescobrirem o “fascínio do chamado” e a se deixarem conduzir pelo Espírito no caminho da alegria e da entrega.

2. Das nossas fontes

Na espiritualidade inaciana, sonhar com Deus vai muito além de imaginar futuros melhores. Trata-se de deixar-se conduzir ao centro do desejo do Criador, mergulhar no mistério de Seu amor — um amor que chama, inspira e envia. Santo Inácio de Loyola, logo no início dos Exercícios Espirituais (EE 23), nos recorda:

“O ser humano é criado para louvar, reverenciar e servir a Deus nosso Senhor, e, mediante isso, salvar a sua alma.”

Esse ensinamento não é apenas uma doutrina a ser compreendida, mas uma estrada viva a ser trilhada — um convite a responder com amor ativo Àquele que sonhou conosco desde sempre. Unir nossos desejos mais profundos ao desejo de Deus é o centro dessa experiência espiritual. Em carta a Francisco de Borja, Inácio expressa essa união com alegria:

“Tenho grande consolação ao ver quanto se empenha por corresponder generosamente ao

ao chamado que Deus nosso Senhor lhe fez” (MHSI, Epistolae et Instructiones, vol. 3, p. 351).

É nesse encontro que a vocação se revela como o espaço onde nossos pequenos sonhos se encontram com o grande sonho de Deus. Desde sua origem, a Companhia de Jesus compreende que vocação é mais do que uma escolha pessoal: é uma inserção viva no projeto do Reino. A Congregação Geral 36 nos recorda que **“a vocação é o principal meio pelo qual Deus nos conduz à realização de sua vontade. Ela exige abertura, escuta e generosa resposta” (CG 36, D.1, n.3).**

E completa:

“É no seguimento de Jesus pobre e humilde que discernimos os apelos de Deus no mundo” (CG 36, D.1, n.4).

No espírito inaciano, discernir a vontade de Deus é sempre um exercício de atenção à realidade concreta. O Pe. Arturo Sosa, SJ (2019), reforça essa perspectiva ao afirmar:

“Nosso modo de proceder é estar atentos à realidade e discernir nela os sinais do

Reino. É ali que Deus nos chama, nos forma e nos envia.”

Os clamores do mundo — especialmente os dos jovens, dos pobres e da Casa Comum — tornam-se lugares sagrados de escuta e resposta. É ali que a missão ganha corpo. Para a Companhia de Jesus, abrir-se ao sonho de Deus hoje implica uma escuta profunda dos novos sinais do Espírito. E como lembra o Pe. Arturo Sosa (Carta à Companhia, 2023), é preciso acolher **“as novas linguagens do Espírito, que continua sonhando com a humanidade e nos convidando a participar de sua missão reconciliadora.”**

Sonhar com Deus, à maneira de Inácio, não é apenas cultivar um desejo: é abraçar um caminho de entrega, amor e missão. É colaborar, com coragem e esperança, na construção de um mundo mais justo, reconciliado e pleno da presença do Espírito — e oferecer a própria vida como resposta concreta a esse sonho de Deus.

3. Composição de lugar

Imaginemos a cena do chamado dos primeiros discípulos, à beira do mar da Galileia (cf. Mt 4,18-22). Jesus caminha entre as pessoas, olha com profundidade, chama pelo nome. Ele convida à confiança, a deixar as redes e seguir um novo sonho. O ambiente é simples, cotidiano, mas impregnado de um sentido novo.



4. Graça

Pedir a graça de sonhar com Deus,
de escutar seu chamado com o coração livre e
disponível, e de responder com generosidade,
confiando no Espírito que nos conduz.



5. Primeiro ponto

Sonhar com Deus é um convite à escuta atenta de Sua vontade, que se revela no discernimento diário. Como nos ensina Inácio, a vocação é resposta generosa ao chamado de Deus, e a oração é o espaço onde essa resposta é amadurecida. Através do discernimento, nos aproximamos do desejo de Deus, permitindo que nossos próprios desejos se purifiquem e se unam ao Seu plano. Perguntemo-nos: Estou disposto a ouvir e seguir o que Deus sonha para mim, ou estou preso aos meus próprios desejos? Em cada oração, busquemos essa abertura para responder generosamente ao chamado que Deus faz, deixando que Ele nos guie no caminho da missão e do serviço ao Reino.



6. Colóquio

Falar com Jesus como um amigo fala a outro amigo. Agradecer pela própria vocação. Pedir luz para reconhecer os sonhos de Deus que ainda aguardam resposta. Apresentar Lhe as vocações que precisam de encorajamento, liberdade e decisão. Rezar pela Igreja e pela Companhia, para que sigam sonhando com Deus, com audácia e discernimento.

7. Texto bíblico

Jeremias 1, 4-10

“Antes que no seio fosses formado, eu já te conhecia...”

Um texto que nos faz mergulhar na origem amorosa da vocação. Deus sonha conosco antes mesmo de nascermos. Seu chamado não é imposto, mas é sempre pessoal, profético e transformador.

8. Para a oração pessoal

Que sonhos têm nascido em mim nos últimos tempos? De onde vêm?

Sinto que minha vocação está em sintonia com os sonhos de Deus para o mundo?

Quais medos me impedem de sonhar alto com Ele?

Onde percebo apelos concretos à escuta, ao discernimento e à missão?

9. Para uma comunidade jesuíta

A nossa comunidade é espaço fecundo de discernimento vocacional?

Estamos ajudando uns aos outros a sonhar com Deus?

Ouvimos com atenção os apelos do Papa e do Pe. Geral para sermos comunidades de escuta e de mediação vocacional?

Como testemunhamos, com alegria e liberdade, a beleza de seguir a Cristo na Companhia?

10. Para uma obra apostólica

Nossa obra favorece uma cultura vocacional? Há espaço para o cultivo de sonhos com Deus?

Como promovemos o discernimento das juventudes, nos leigos e nos nossos colaboradores?

A missão que realizamos aponta para o sentido mais profundo da vida como vocação ao amor e ao serviço?